



Doutrinando os filhos no evangelho

A Bíblia nos apresenta uma narrativa familiar muito triste, a história da família do sacerdote Eli em 1 Samuel 2.12. Neste texto encontramos o seguinte relato sobre os filhos do sacerdote: “Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o Senhor.”

A palavra Belial no hebraico não é um nome. Significa inutilidade, ilegalidade, desordem, perversidade, baixaza. Revela algo maligno, ruim. Era usado com frequência para designar pessoas depravadas e afastadas de Deus. Vejamos mais um exemplo: “*O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca*” (Provérbios 6:12).

Assim eram os filhos do sacerdote Eli. Não se importavam com os ofícios sagrados e desprezavam a presença do Senhor. Eli, como pai, foi uma tragédia. Permitiu que seus filhos ocupassem posição primeira em lugar de Deus, não exortava e permitia liberdade excessiva, conforme observamos na narrativa de sua história.

O que podemos identificar neste texto?

Uma família de fé, separada e privilegiada. Abençoada para servir ao Senhor e com toda condição de realizar os sonhos, num viver intenso em comunhão com Deus, mas, por alguns motivos, isto não aconteceu.

Vemos um Pai consagrado, dedicado, fiel, crente, com todas boas qualificações para o exercício sacerdotal, mas que falhou em casa na condição de pai. Um bom sacerdote, mas um péssimo pai. Mas porque isto se deu?

Eli não repreendeu seus filhos quando deveria repreender. Ele não usou a sua doutrina para admoestá-los, mas preferiu protegê-los, agradando-os mais que ao Senhor.

Como agiu Eli diante de seus filhos?

- Não repreendeu com a necessária severidade quando deveria.
- Não repreendeu e quando repreendeu já era tarde demais, pois já era idoso, não valendo mais nada sua repreensão – 1 Sam 3.13
- Nada fez para mudar a situação quando alertado por Samuel – 1. Sam. 3.17-18
- Foi um pai ausente, que não tinha tempo para os filhos.
- Foi um pai omissivo, não abrindo os olhos para identificar os sinais de perigo dentro do lar.
- Foi “bonzinho” demais permitindo que seus filhos agissem livremente, não querendo exortá-los para não ficar mal com eles.
- Eli honrou mais aos seus filhos que o próprio Deus.

Quais as consequências para a falta de disciplina?

- Filhos que não reconhecem autoridade.
- Filhos mimados demais.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



- Filhos que não sabem ser repreendidos.
- Filhos que se acham perfeitos, sem erros.
- Filhos que se julgam superiores aos demais.
- Filhos desobedientes, que não aprendem a amar a Deus e sua igreja, bem como sua liderança.

Por isso, precisamos educar os nossos filhos e ensinar-lhes o evangelho de forma correta e coerente. Devemos viver o que pregamos, principalmente em nossa casa.

Como doutrinar os filhos nos caminhos do Senhor?

- 1) Orar e interceder intensamente por eles.
- 2) Respeitá-los e amá-los, demonstrando carinho e afeto.
- 3) Sendo exemplo acima de tudo. Devemos viver o que pregamos.
- 4) Cumprir o que prometemos.
- 5) Exortar com amor, paciência e compreensão na hora certa, no momento certo e da maneira certa.
- 6) Estar em conformidade com a Palavra de Deus mantendo coerência com a teoria e a ação.
- 7) Manter atitudes como: diálogo, culto doméstico, passeios, incentivos para a frequência à igreja, respeito e amor, são algumas ações que podemos praticar para ganhar nossos filhos para o Senhor, são algumas ações que podemos implementar para salvar nossos filhos.

Nosso principal e primeiro campo missionário é nossa casa. Nossos filhos deverão ser ganhos para Cristo dentro de nossos lares. Não podemos transferir ou terceirizar a tarefa de evangelizá-los. Esta é a tarefa fundamental dos pais.

Que o Senhor nos ajude, dando-nos sábias e preciosas estratégias para não apenas ganhá-los para Cristo, mas também mantê-los nos caminhos do Senhor.